

Para os nossos propósitos, pouco importa se você argumenta em favor da existência dos universais ou contra ela. O que interessa é que você se compromete com alguma posição, porque é a partir desse compromisso que seu ensaio se desenvolverá.

Os tópicos acima indicados podem ser apropriados para ensaios em classes introdutórias de filosofia. Em classes avançadas, seriam demasiado amplos. Quanto mais avançado o estudo de algum tópico, tanto mais restritos são os temas. Um dos motivos disso é que, em classes introdutórias, os alunos sabem menos sobre os tópicos e têm menos a dizer sobre eles, o que torna necessário serem mais amplos esses tópicos. Em cursos avançados, os alunos sabem mais e têm mais a dizer sobre os tópicos, o que permite que estes sejam mais particularizados. As pessoas que se queixam de que a filosofia profissional é demasiado restrita não percebem ser esse um sinal de progresso da filosofia. Quantas delas se queixariam da estreiteza da maioria dos projetos científicos de pesquisa?

2 Técnicas de elaboração

Há algumas técnicas que você pode empregar para começar o processo de esboçar seu ensaio:

Esboço de suas idéias (seção 3)

Elaboração sucessiva (seção 4)

Anotação de conceitos (seção 5)

Nenhuma destas técnicas é inerentemente melhor do que qualquer outra. A melhor técnica é a que leva

o ensaio a ser escrito. Sim, escrito. Se vale a pena fazer alguma coisa, isso por certo o vale. Não é preciso dizer que escrever um bom ensaio é ainda melhor do que escrever um ensaio ruim. A melhor técnica depende do autor e das circunstâncias em que ele escreve. Os alunos escrevem, de modo geral, por encomenda: "Sua tarefa para segunda-feira é escrever um ensaio de mil palavras sobre 'A influência do misticismo indiano na doutrina da descida da alma de Plotino'". Esse é provavelmente um tópico sobre o qual você não iria querer escrever no curso normal dos eventos. Com relação a alguns tópicos, seu pensamento pode ser suficientemente bem ordenado para lhe permitir esboçar imediatamente suas idéias.

Quanto a outros temas, você pode apenas saber que quer defender uma certa posição e precisa elaborar isso ao longo de sucessivos esboços. Com outros temas, ainda, talvez no começo você só tenha alguns pensamentos dispersos que precisam ser registrados por escrito sem ser censurados por suas faculdades críticas.

Essas técnicas não são mutuamente exclusivas. Podem-se usar duas delas e até as três na elaboração de um ensaio. Da mesma forma, duas delas ou as três podem ser usadas em certos segmentos do ensaio, mas não em outros. Quando se usam várias técnicas, não importa a ordem em que elas são usadas. Além disso, pode-se usar uma dada técnica mais de uma vez: você pode usar uma técnica, empregar em seguida outra e depois voltar à primeira.